

Enfrentamento da COVID-19 pela Liga de Pneumologia da UFCSPA: Protagonismo Estudantil e Empoderamento Pós-pandemia

UFCSPA Pulmonology League's Approach of COVID-19: Student Protagonism and Post-pandemic empowerment

Enfrentamiento del COVID-19 por la Liga de Neumología del UFCSPA: Protagonismo Estudiantil y Empoderamiento Pospandémico

João Vitor Pinotti Dallasen¹

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil
jvdallasen@gmail.com

Júlia Mattevi Popko²

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil
juliapopko@hotmail.com

Guilherme Silveira Procianoy³

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil
guilherme.procianoy@gmail.com

Mara Rúbia André Alves de Lima⁴

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil
maral@ufcspa.edu.br

Resumo

Este artigo tem como objectivo, descrever como a Liga de Pneumologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) adaptou suas atividades a fim de enfrentar a pandemia de COVID-19 e assegurar sua responsabilidade social enquanto extensão universitária. Além das atividades internas, duas intervenções abertas à comunidade externa se destacaram em termos de impacto e alcance. A primeira delas foi uma parceria com o Núcleo de Inclusão e Diversidade em um ciclo de debates online com tradutor simultâneo em libras na plataforma do Instagram, levando à população informações feitas por especialistas sobre a COVID-19. Num ambiente de integração

entre o conhecimento científico e o popular, cumpriram-se pautas sobre esclarecimento de dúvidas, mudanças na abordagem da asma, DPOC e tabagismo com a pandemia de COVID-19 e a vivência na linha de frente contra o novo coronavírus. A segunda intervenção foi o Simpósio de Emergências Respiratórias, na plataforma YouTube. Como principais resultados, destacamos a adaptação das atividades de presenciais para virtuais, um aumento significativo de acessos e de seguidores da página da Liga, realização de ações com alcance internacional e partilha da experiência da Liga em evento internacional.

¹Graduando. Curso de Medicina

²Graduanda. Curso de Medicina

³Graduanda. Curso de Medicina

⁴Doutora. Professora Adjunta. Curso de Medicina. Médica Pneumologista

Palavras-chave: liga acadêmica, pós-Covid-19, protagonismo estudantil.

Abstract

This article aims to describe how the Pulmonology League of the Federal University of Health Sciences of Porto Alegre (UFCSPA) adapted its activities in order to face the COVID-19 pandemic and ensure its social responsibility as a university extension. In addition to the internal activities, two interventions open to the external community stood out in terms of impact and reach. The first was a partnership with the Núcleo de Inclusão e Diversidade in a cycle of online debates with a simultaneous translator in Libras on the Instagram platform, bringing to the population information made by experts about COVID-19. In an environment of integration between scientific and popular knowledge, guidelines were carried out on clarifying doubts, changes in the approach to asthma, COPD and smoking with the COVID-19 pandemic and living on the front line against the new coronavirus. The second intervention was the Respiratory Emergencies Symposium, on the YouTube platform. As main results, we highlight the adaptation of activities from face-to-face to virtual, a significant increase in access and followers to the League's page, carrying out actions with international reach and sharing the League's experience at an international event.

Keywords: academic league, post-Covid-19, student protagonism.

INTRODUÇÃO

Em decorrência da pandemia da COVID-19, em Porto Alegre no início do ano letivo de 2020, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) - refletindo a nova realidade social - teve de adaptar-se a fim de seguir seu funcionamento. Baseando-se na premissa da necessidade de distanciamento social para reduzir a transmissão do SARS-CoV-2, a UFCSPA optou pela transição integral de seu método de ensino presencial para

Resumen

Este artículo tiene como objetivo describir cómo la Liga de Neumología de la Universidad Federal de Ciencias de la Salud de Porto Alegre (UFCSPA) adaptó sus actividades para enfrentar la pandemia de COVID-19 y garantizar su responsabilidad social como extensión universitaria. Además de las actividades internas, se destacaron por su impacto y alcance dos intervenciones abiertas a la comunidad externa. El primero fue una alianza con el Núcleo de Inclusão e Diversidade en un ciclo de debates en línea con traductor simultáneo en Libras en la plataforma de Instagram, acercando a la población informaciones realizadas por expertos sobre el COVID-19. En un ambiente de integración entre el saber científico y el popular, se realizaron orientaciones sobre aclaración de dudas, cambios en el abordaje del asma, EPOC y tabaquismo con la pandemia del COVID-19 y vivir en primera línea frente al nuevo coronavirus. La segunda intervención fue el Simposio de Emergencias Respiratorias, en la plataforma YouTube. Como principales resultados destacamos la adaptación de las actividades de presenciales a virtuales, un aumento significativo de accesos y seguidores a la página de la Liga, realizar acciones con alcance internacional y compartir la experiencia de la Liga en un evento internacional.

a modalidade pedagógica de Ensino a Distância (EaD) Emergencial (Moran & Valente, 2015), um método no qual as novas tecnologias digitais têm papel relevante para a construção, compartilhamento e divulgação do conhecimento. Ademais, nesse método, que não é novo na realidade de ensino brasileira, o aluno foi chamado para um papel com maior protagonismo na formatação do próprio conhecimento (Oliveira et al., 2020).

A UFCSPA já é uma tradicional instituição de ensino brasileira. Foi fundada no dia 22 de Março de 1961, pelo Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre da época, Dom Vicente Scherer, com o nome de Faculdade Católica de Medicina. Em 1980, a instituição foi, por meio de um acordo entre a Arquidiocese de Porto Alegre e o Governo Federal, federalizada, e passou a ser chamada de Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Durante 43 anos, eram ofertadas vagas de ensino superior apenas para o Curso de Medicina. Em 2004 foram criados os cursos de Biomedicina e Nutrição. Seguindo a linha da interdisciplinaridade da saúde, em 2008 a instituição passou ao status de Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Em 2022, a UFCSPA oferece vagas em 16 cursos de ensino superior, em 68 programas de residência médica e multiprofissional, em nove cursos de especialização e em 12 programas de pós-graduação *stricto sensu* (UFCSPA, 2021). A instituição já apresentava previamente planos e atividades em EaD; porém em 2020 adotou essa modalidade para todos os estudantes.

A Liga de Pneumologia da UFCSPA (LiPU) é um projeto extensionista da pneumologia da UFCSPA. Foi fundada em 2014, inclui estudantes de todos os

cursos da área da saúde, e tem o objetivo de difundir conhecimentos da pneumologia para a comunidade interna da UFCSPA e para a população em geral. As atividades eram realizadas totalmente de forma presencial, mas com a COVID-19 seus formatos foram modificados, com adaptações rapidamente postas em prática, tendo em vista a importância das ações de extensão universitária para a comunidade (Rodrigues, 2013). Apesar das dificuldades impostas por estas adaptações, a LiPU se viu estimulada a auxiliar na divulgação de informações científicas de qualidade, com facilidade de acesso e compreensão, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa. Reconhecendo que muitos fatores poderiam interferir no bom rendimento das novas práticas, a LiPU se empenhou para que as suas novas atividades e metodologias mantivessem alto padrão (Kim et al., 2011) da qualidade no tripé universitário representado por ensino, pesquisa e extensão.

Neste relato objetivamos compartilhar as intervenções extensionistas da LiPU, durante a pandemia da COVID -19; analisar as adaptações metodológicas; e refletir acerca do impacto destas intervenções sobre o protagonismo estudantil e o empoderamento da comunidade, no cenário pós-pandemia .

Descrição das atividades Realização das Lives

A primeira ação da LiPU foi uma parceria com o Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) da UFCSPA, iniciada em abril de 2020, e que culminou em três debates *online* na plataforma do Instagram®, levando à população informações feitas por especialistas sobre a COVID-19. Com o título “Qual sua dúvida sobre a COVID-19?”, a primeira *live* ocorreu no dia 30 de abril de 2020 e teve como proposta o esclarecimento feito por profissionais da saúde da UFCSPA, num ambiente virtual e público. A segunda *live*, que aconteceu no mês seguinte, foi intitulada “O que muda na abordagem da Asma, DPOC e tabagismo com a pandemia da COVID-19?”, contou com a participação da Professora Coordenadora da Liga de Pneumologia e objetivou esclarecer dúvidas sobre as doenças pneumológicas mais prevalentes e o impacto da pandemia nos pacientes que as apresentam. Por fim, a terceira *live*, nomeada “Inclusão e vivência na linha de frente contra o novo coronavírus”, no dia 21 de maio de 2020, contou com a entrevista de um integrante da Liga de Pneumologia que, além de ser estudante de medicina, é enfermeiro formado trabalhando na linha de frente contra a pandemia,

Dallasen, J. V. P.; Popko, J. M.; Proctanoy, G. S.; de Lima, M. R. A. A.

Simpósio Online de Emergências Respiratórias

Na segunda intervenção, em janeiro de 2021, dez meses após o início da pandemia, a LiPU realizou virtualmente um Simpósio de Emergências Respiratórias, na plataforma YouTube®, com duração de dois dias, aberto à comunidade e com fornecimento de certificados. Neste simpósio, que foi interativo, experts discutiram com a população as doenças pneumológicas mais frequentes nas emergências. Na inscrição gratuita para o simpósio, foi solicitado preenchimento opcional e anonimizado de formulário sobre localidade, curso/profissão, instituição de ensino, sexo e idade. Ao final dos dois dias de ação, foi coletada uma curta pesquisa de satisfação na forma de Escala Likert de concordância com as seguintes perguntas: “Estou muito satisfeito com o II Simpósio de Emergências Respiratórias.”; “Adquiri novos conhecimentos relevantes para a minha formação.” O II Simpósio de Emergências Respiratórias impactou ou impactará a minha prática profissional.”. Ademais, acrescentamos uma caixa em que os participantes poderiam fazer comentários, críticas e sugestões sobre a atividade.

Resultados

As *lives* no Instagram proporcionaram à página da LiPU um aumento de 11,4% no número de acessos pelo público geral. Com mais de 1.000 seguidores, a LiPU fortaleceu a ponte entre o conhecimento científico da universidade e a comunidade geral.

Após as *lives*, a LiPU selecionou novos membros que passaram a participar das reuniões virtuais semanais de estudos e gestão da liga, em 2020. Com isso, a equipe focada nas atividades de extensão aumentou, garantindo maior massa crítica para o desenvolvimento de novos projetos.

Em janeiro de 2021, no Simpósio de Emergências Respiratórias, houve mais de 5,6 mil reproduções no canal oficial da LiPU no Youtube. A análise dos números de reproduções evidenciou um pico simultâneo máximo de mais de 960 visualizações.

Acerca da população presente no Simpósio, pelos formulários preenchidos, contabilizaram-se participantes de todas as 27 Unidades Federativas Brasileiras e de seis outros países (Angola, Argentina, Bolívia, Moçambique, Paraguai e Venezuela). A idade média dos participantes foi de 25 anos, com valor mínimo de 17 e máximo de 69 anos, e um desvio padrão de 6,88. Quanto ao curso

de formação, constatamos grande multidisciplinaridade, pois 45,6% eram da área da Medicina, 37% da Enfermagem, 11,1% da Fisioterapia e 6,3% de outros cursos. Acerca da escolaridade, a maioria (85,1%) eram estudantes, e os demais (14,9%) profissionais já formados. Observamos ainda um predomínio do sexo feminino (76,3%).

Sobre a pesquisa de satisfação, ao todo 99,3% dos participantes da comunidade externa estavam satisfeitos com a atividade, 98,7% relataram ter aprendido novos conhecimentos e 97,4% afirmaram que o Simpósio impactaria na prática profissional. Após o evento, os seguidores do *Instagram* oficial da LiPU ultrapassaram os 3.000.

Recebemos uma série de comentários em nossa caixa, após o Simpósio, elogiando o evento que havia sido realizado. Dentre elas, se destacam as seguintes: “*Que ocorram mais eventos com esse perfil de informação acadêmica*”; “*O seu evento foi ótimo, palestras de muita qualidade, tudo organizado e feito com muita dedicação, parabéns!*”; “*As palestras estão sendo excelentes, com um conteúdo muito relevante para minha formação acadêmica. A liga está de parabéns pela organização*”; “*Amei a forma clara que os palestrantes ministraram o simpósio, sempre cautelosos em passar exatamente*

o que se é posto em prática em cada área”; “Amei demais os simpósios online pois alunos de outros estados podem participar e adquirir conhecimento valioso também.”; “Em meio a uma catástrofe acharam um tempinho pra nos ajudar e esclarecer algumas dúvidas.”.

As atividades realizadas pela LiPU no início da pandemia foram descritas e apresentadas em um capítulo de livro publicado pela UFCSPA (Lisboa *et al.*, 2021). Essa publicação demonstra o interesse e a importância que a universidade deposita nas atividades de extensão, em especial durante a pandemia.

Além disso, a LiPU teve a honra de compartilhar estas experiências na 3.^a Conferência Internacional de Extensão Universitária em Angola (CIEUA) e 2.^o Seminário Metodológico Integrador Angola-Brasil. A nossa universidade publicou em seus perfis oficiais no Instagram e no Facebook postagens elogiando a participação da LiPU no CIEUA.

Discussão

Em 2020, a LiPU enfrentou coletivamente a situação catastrófica provocada pela COVID-19 com intervenções educativas virtuais através da internet. Assim, impactou o processo

de aprendizagem e o desenvolvimento da cidadania, buscando o engajamento comunitário. Através das iniciativas descritas, a LiPU articula a pedagogia com a promoção de saúde, mantendo-se ativa acadêmica e socialmente, na circunstância ímpar da COVID-19 (Rodrigues *et al.*, 2013).

As lives realizadas no Instagram, em parceria com o NID, reforçaram o potencial extensionista da LiPU (Neves *et al.*, 2021). Com parcerias na comunidade interna dando caráter transdisciplinar e junto com a comunidade externa à universidade, o reflexo no número de novos seguidores em nosso perfil demonstra o impacto das atividades na população. Tal achado corrobora algo já reconhecido na literatura (Gimael, 2018), demonstrando a grande capacidade de alcance dos novos meios digitais,

O II Simpósio de Emergências Respiratórias foi muito exitoso. Com milhares de reproduções ao vivo no primeiro e no segundo dia de evento, e com um pico de 960 reproduções simultâneas, nós conseguimos alcançar mais de 2.600 indivíduos de todos os estados do Brasil e inclusive do exterior. Os dados de escolaridade e de idade mostram que o grupo que participou da atividade foi bastante heterogêneo, incluindo desde estudantes novatos até

profissionais experientes, demonstrando o seu potencial extensionista,

Baseados no retorno dos participantes, tanto pelo questionário de escala Likert, como caixa de texto aberta, percebemos que a atividade foi positiva. Quase 100% dos indivíduos que participaram relataram pela pesquisa quantitativa que estavam satisfeitos com o evento, que haviam adquirido novos conhecimentos e que isso impactaria positivamente na prática profissional. Pelas respostas qualitativas, podemos observar alguns benefícios que as ações virtuais de extensão apresentam em relação às presenciais. Uma delas é a possibilidade de sujeitos que vivem em regiões afastadas poderem participar, já que basta ter conexão a uma rede de internet para se conectar. Outra resposta exalta a dedicação da equipe organizadora em levar conhecimento para todos em meio a um período tão difícil de pandemia,

Conclusão

Concluimos que a LiPU conseguiu adaptar as atividades, que antes eram ofertadas de forma presencial para a modalidade virtual, por meio das *lives* no Instagram, que proporcionaram à página da LiPU um aumento significativo de acessos e de seguidores, fortalecendo a ponte entre o conhecimento científico da universidade e a comunidade geral,

permitindo que se mantivesse a Liga em pleno funcionamento, na modalidade à distância, superando seus temores e promovendo ações de impacto.

O protagonismo da LiPU, através de ações com impacto positivo na comunidade e com alcance internacional, somado ao reconhecimento recebido dentro UFCSA, puderam ser verificados pela ampla participação de Unidades Federativas Brasileiras e de outros países (Angola, Argentina, Bolívia, Moçambique, Paraguai e Venezuela).

Estas experiências puderam ser compartilhadas na 3.^a Conferência Internacional de Extensão Universitária em Angola (CIEUA) e 2^o Seminário Metodológico Integrador Angola-Brasil, o que estimula os estudantes da Liga a continuarem desempenhando seu papel extensionista, no cenário pós-CoVID-19.

Referências

- Gimael, R. C. (2018). O impacto socioeducacional das tecnologias digitais. *Debates em Educação*, 10(20), 303–307. <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2018v10n20p303>
- Kim, J., Kwon, Y., & Cho, D. (2011). Investigating factors that influence social presence and learning outcomes in distance higher education. *Computers & Education*,

57(2), 1512–1520.
<https://doi.org/10.1016/j.compedu.2011.02.005>

Lisboa, B. G., Gava, G. C., Popko, Júlia Mattevi, Zehnder, Cristian, Dallasen, J. V. P., Flores, V. M., Ross, M., Pire, G. B., Silveira, L. M. de O. B., & Lima, M. R. A. A. de. (2021). Relato de Ações Resultantes da Parceria Entre o Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) e a Liga de Pneumologia (LiPU) Durante a Pandemia de Covid-19. Em Reflexões sobre inclusão, diversidade e acessibilidade em tempos de Covid-19 (p. 237). Editora da UFCSPA.

Moran, J. M., & Valente, J. A. (2015). Educação a distância. Summus Editorial.

Neves, V. N. S., Machado, C. J. dos S., Fialho, L. M. F., & Sabino, R. do N. (2021). Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela covid-19. *Educação & Sociedade*, 42, e240176. <https://doi.org/10.1590/es.240176>

Oliveira, E. S., Cruz, T. N., Silva, M. R., Freitas, T. C., Santos, J. R. N., & Santos, W. F. (2020). A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso a educação superior: Formação docente. Em *Digitalização da educação: Desafios e estratégias para a educação da*

geração conectada (1ª ed, pp. 8–14). Editora Inovar.

Rodrigues, A. L. L., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., Costa, C. L. N. A., & Neto, I. F. P. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Cadernos de Graduação. Ciências Humanas e Sociais Unit*, 1(16), 141–148.

UFCSPA. (2021). UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre—Nossa História. <https://ufcspa.edu.br/sobre-ufcspa/quem-somos/nossa-historia>

Recebido em 20 de Junho de 2021
Aceite em 27 de Janeiro de 2022



Este artigo está licenciado sob a licença: Creative Commons Attribution-Non Commercial 4.0 International License. Ao submeter o manuscrito o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a Revista Angolana de Extensão Universitária